



ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE AS ARBOVIROSES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO NA POPULAÇÃO RESIDENTE EM BELÉM, PARÁ

MARIA LUISA FREITAS RODRIGUES LIMA; ACSA LINO GERALDO; MAYARA ANNANDA OLIVEIRA NEVES KIMURA

Introdução: saneamento básico é um elemento essencial para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável das populações, garantindo acesso à água potável e ao esgotamento sanitário, fatores indispensáveis para a saúde e o bem-estar. As mudanças climáticas têm intensificado problemas de saúde pública, em especial o aumento da incidência de arboviroses, como dengue, zika, chikungunya, febre amarela, malária e leishmaniose, além de contribuir para o agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares associadas ao calor extremo e à poluição. Esse cenário é particularmente relevante na Amazônia, onde o clima quente e úmido, a fragilidade dos solos e a diversidade sociocultural exigem soluções integradas que envolvam saneamento, mobilidade, urbanização e promoção da saúde. Nesse contexto, Belém, capital do Pará, enfrenta importantes desafios no enfrentamento das arboviroses.

Objetivo: Analisar os conhecimentos e práticas sobre as principais doenças vetoriais e suas medidas de controle em Belém. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, utilizou o inquérito CAP – Conhecimentos, Atitudes e Práticas – por meio de questionário modular aplicado a 384 participantes residentes na cidade. **Resultados:** Os resultados indicaram que, embora a população apresente conhecimento elevado sobre a dengue, seus sintomas e formas de transmissão, existem lacunas significativas quanto à adoção de medidas efetivas de prevenção. Aspectos como vulnerabilidade social, ausência de saneamento adequado e fatores ambientais favorecem a manutenção de criadouros do mosquito, perpetuando o risco de transmissão.

Conclusão: A redução da incidência de arboviroses depende não apenas da informação, mas também de ações educativas permanentes, campanhas de conscientização e estratégias de mobilização social que fortaleçam o protagonismo comunitário. A participação ativa da população, aliada ao investimento em políticas públicas de saneamento e saúde, é fundamental para a proteção coletiva e para a melhoria das condições de vida na Região Metropolitana de Belém.

Palavras-chave: **BELÉM; DENGUE; ARBOVIROSES**